25/02/2013 - Montana Química completa 60 anos

São seis décadas de cuidado e proteção da madeira, desenvolvendo os melhores produtos e serviços com excelência e qualidade

Em 23 de fevereiro de 1953 começava a história da Montana Química. Foi fundada com a denominação de Osmose Pentox do Brasil Preservação de Madeiras, fruto de uma associação de empreendedores brasileiros - a família Salis – com canadenses e, posteriormente, com americanos. Em 1983 teve sua denominação alterada para a atual, passando a ser uma empresa nacional e mantendo-se na liderança do segmento da preservação de madeiras. Nas primeiras décadas, o foco esteve voltado exclusivamente para o desenvolvimento de produtos e mercados para a preservação industrial de madeiras, setor este muito incipiente em nosso País na época.
Permeada por profissionais dedicados, com o compromisso de desenvolver o mercado de preservação de madeiras. Foi dessa forma que a identidade da empresa foi formada. Para desenvolver um produto, seja para tratamento ou acabamento, é preciso conhecer muito bem o substrato a ser tratado ou acabado. As equipes têm sido treinadas para conhecer profundamente o que se tem disponível sobre os muitos gêneros e espécies de madeira.
“Dessa forma, conseguimos desenvolver bons produtos e serviços para as diferentes necessidades de nossos clientes, com soluções objetivas para atendê-los”, revela o diretor superintendente da Montana, Rogildo Gallo.
Com sede em São Paulo e filial em Porto Alegre, o grande investimento em tecnologia e Pesquisa & Desenvolvimento, permitiu que a Montana se dividisse em três áreas de atuação para que pudesse trazer as melhores soluções para cada segmento. Preservação de Madeiras, Indústria Moveleira e Construção Civil nasciam e com eles, uma gama de serviços e produtos responsáveis pelo crescimento e fortalecimento da companhia.
A empresa foi a responsável pela introdução do stain no País, em 1981. O stain, Osmocolor, é consagrado e já foi agraciado como melhor produto em diversas premiações. Outros destaques são a introdução da madeira tratada no Brasil com lançamento do Osmose K33, preservativo mais utilizado no mundo para tratamento industrial de madeira, e o Goffrato, acabamento texturizado de alto padrão para móveis. São produtos que tornaram a Montana uma referência nacional em preservação e acabamento para madeiras.
Desde o início de sua atuação, a Montana conquistou importantes espaços, ampliando e fortalecendo as relações institucionais aqui e no exterior. Em conjunto com o IPT e o IBDF (atual Ibama), em 1969 foi fundada a ABPM – Associação Brasileira de Preservação de Madeiras, com o objetivo de regular e desenvolver o mercado. Assim, surgiram as primeiras normas brasileiras do setor, como a de mourões para cercas e postes para eletrificação. Posteriormente, sempre com o apoio dos associados, seguiram-se as normas de carretéis e bobinas, dormentes para vias férreas, chegando em 2013 com um mercado bem regulamentado, com normas voltadas para a construção civil, setor de grande importância para os fabricantes e consumidores de produtos para tratamento de madeiras.

Qualidade comprovada - Mais do que referência, hoje a Montana é líder em tecnologia para madeira no Brasil. Possui laboratórios próprios e profissionais especializados que recebem

treinamentos constantes para permanecerem atualizados sobre os mais novos produtos e serviços. Dessa forma, proporcionam para seus clientes assistência técnica gratuita, com visitas frequentes, além de cursos e palestras para que todos entendam e saibam como utilizar os acabamentos da empresa. Além disso, oferece sem custo adicional, para as Usinas de Preservação de Madeiras, o Programa 72 horas, onde químicos analisam amostras de insumos e de produtos finais para atestar a qualidade da madeira tratada. Também são feitos testes de desempenho dos tratamentos e de produtos de acabamento nos laboratórios de Biologia, Sínteses, de Tintas e simulações em cabines de aplicação similares às da indústria moveleira.
A Montana também procura participar de programas de Responsabilidade Social e investe recursos em entidades sérias como o GRAACC, Doutores da Alegria, AACD, Fundação Abrinq, MAM, Futebol Criança, Rugbi para Todos e Hospital do Câncer de Barretos, totalizando doações no valor de R$ 172 mil em 2012.
É integrante de campanhas e associações comprometidas com as necessidades de mercado tais como a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati), onde atua na campanha Madeira de Verdade, Pintor Profissional e Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias; do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo (Sitivesp); e, da Associação dos Revendedores de Tintas do Estado de São Paulo (Artesp). Está entre as primeiras empresas brasileiras que aderiram ao programa Atuação Responsável da ABIQUIM, Coatings Care da Abrafati, e implementa projetos internos como Recicla Montana, Inclusão Digital e o concurso Cartão de Natal que é realizado anualmente, aberto à participação dos filhos de funcionários.

Crescimento - Inovação é o negócio da empresa e para comemorar os 60 anos de Montana, estão previstos o lançamento de uma série de novos produtos no decorrer deste ano, com foco no conceito de proteção e acabamento, cujos anúncios estão previstos a partir do mês de abril.
“Estes lançamentos dependem da abertura de novos espaços em nossa unidade industrial, razão pela qual adquirimos uma área anexa à nossa empresa e nela estamos concluindo a construção de novos galpões, com área de quatro mil m² e investimento de cinco milhões de reais, que serão destinados ao setor de logística, abrindo assim novas áreas para a unidade de fabricação, além de oferecermos melhores condições de desenvolvimento para nossos colaboradores”, adianta o executivo.
A Montana é sinônimo de qualidade e por isso que o crescimento da linha de produtos e serviços não para. “Agradecemos a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros que caminham conosco e nos mantem no mercado onde transmitimos nossos valores responsáveis pela confiança em nossa marca. Nosso compromisso de oferecer o melhor para madeira é contínuo”, afirma Rogildo.

Marketing & Comunicação
Montana Química S.A.